



SICAV
SINDICATO
DA INDÚSTRIA
AUDIOVISUAL

RELATÓRIO ANUAL | 2017

PERSPECTIVAS PARA 2018

O ano começou com uma triste notícia: o falecimento da presidente do Sicav, Silvia Rabello, que chocou os empresários e parceiros do setor audiovisual. Seguindo exemplo da executiva, continuaremos trabalhando unidos, incentivando o desenvolvimento das empresas e buscando fortalecer cada vez mais a indústria audiovisual nacional.

Em 2018, nosso principal desafio será evoluir nas discussões do novo modelo de negócios do setor, considerando as novas formas de distribuição de conteúdo, tecnologias e janelas de exibição.

Daremos continuidade a nossa meta de criar um ambiente estável, com segurança jurídica para as empresas, além de um mercado competitivo e pujante. Esse

é um trabalho de longo prazo e que acreditamos estar sendo galgado com sucesso.

Estamos ganhando força na atuação no setor por trazer uma característica de união entre todos os elos da cadeia produtiva e com suas instituições e entidades. Conseguimos agregar todos os *players* e trazer à mesa discussões qualificadas e consistentes a fim de obter os melhores resultados para cada tema.

A diretoria do Sicav segue com a certeza de contar com a parceria de todos os associados e permanece em estado de alerta para atender, entender e agir, sempre com o objetivo maior de proteger os interesses coletivos do setor.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Com muita união e esforço coordenado, o setor audiovisual conseguiu encerrar 2017 com muitas conquistas. Nos meses que se passaram, demos importantes passos no sentido de transformar o setor numa indústria sólida e sustentável.

Vivemos ainda um período de crise institucional, política e econômica sem precedentes no Brasil, com um ambiente de tamanha adversidade que nos faz refletir e buscar metas claras e objetivas.

“NOSSA MISSÃO DE FORTALECER A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL E TRAZER SEGURANÇA JURÍDICA ÀS EMPRESAS SEGUE FIRME. COM MUITO TRABALHO, UNIÃO, CAPACITAÇÃO E PESQUISA, PRETENDEMOS EVOLUIR AINDA MAIS EM 2018.”

No último ano, o Sicav conseguiu implementar diversas iniciativas do seu planejamento estratégico: criamos uma agenda regular com todas as entidades do setor para análise, discussão e acompanhamento das questões estruturantes da indústria; desenvolvemos um novo programa de internacionalização para as empresas; apoiamos o fortalecimento e a atuação do Conselho Superior de Cinema e do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e iniciamos os



estudos para a modernização do fundo. Já no âmbito da prestação de contas e execução de projetos, implementamos a mediação entre associados e a Ancine; além de diversas ações de capacitação e estruturação das empresas.

Essas foram algumas das iniciativas do Sicav ao longo de 2017. Hoje, são quase dez grupos trabalhando em paralelo para levar adiante os estudos e trabalhos necessários para trazer estabilidade e modernidade ao setor.

Nossa missão de fortalecer a indústria audiovisual e trazer segurança jurídica às empresas segue firme. Com muito trabalho, união, capacitação e pesquisa, pretendemos evoluir ainda mais em 2018. Seguimos na luta e contamos com a parceria dos associados. Juntos, unidos, e cada vez mais fortes!

Leonardo Edde
Presidente do Sicav



QUEM SOMOS

| O SINDICATO

Desde 1945, o Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav) representa e defende os interesses de seus associados perante todos os atores da cadeia produtiva – Estado, governos, além de entidades privadas que são os *stakeholders* do setor –, trabalhando sempre pela consolidação de um modelo sustentável para esta indústria.

Com atuação nacional e internacional, o Sicav abrange estúdios, produtoras de televisão, cinema e vídeo, laboratórios cinematográficos, produtoras de *games*, empresas de dublagem, de finalização e de locação de equipamentos cinematográficos, além de programadoras e canais de televisão por assinatura.

TRABALHAMOS COM ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE, COMPROMETIMENTO, BUSCANDO A VALORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL E INCENTIVANDO A INOVAÇÃO.

QUEM SOMOS

Presidente

Leonardo Edde

Vice-presidente

Paulo Augusto Casé

1º Tesoureiro

Luciana Boal Marinho

2º Tesoureiro

Gustavo Surerus

1ª Suplente

Helena Sroulevich

2ª Suplente

Paulo Barreto Borges

3ª Suplente

Paulo Mendonça

4ª Suplente

Mario Nakamura

5ª Suplente

Sergio de la Riva

Conselheiro Fiscal

Iafa Britz

Conselheiro Fiscal

Carlos Moletta

Conselheiro Fiscal

Eliana Soares

Suplente Conselheiro Fiscal

Luiz Carlos Barreto

Suplente Conselheiro fiscal

Diler Trindade

Suplente Conselheiro Fiscal

Clelia Bessa

O SETOR AUDIOVISUAL

Em 2019, mais da metade do planeta deverá ter acesso à internet e o número de dispositivos capazes de acessar a rede deverá ser três vezes maior do que a população global. Hoje em dia, vivenciamos a escrita audiovisual – principal meio de veiculação de informações. De acordo com pesquisa da Cisco, até 2020, a cada segundo, quase um milhão de minutos de conteúdo de vídeo será publicado e 82% do tráfego de internet será de vídeos.

Mesmo no cenário de recessão econômica, a indústria do audiovisual manteve seu crescimento de 9% ao ano, o que pode ser explicado devido às características do setor e pela utilização de formas de financiamento que não dependem do desempenho da economia em geral. Isso manteve as produções não apenas sendo realizadas, como também crescendo em número – em 2017, foram lançados 158 longas, um recorde no Brasil, de acordo com a Ancine.

Outro responsável pelo avanço nos indicadores foi a Lei da TV Paga que, em 2011, estabeleceu cotas para a exibição de conteúdo nacional nos canais fechados. Nos primeiros quatro anos da lei, o número de obras licenciadas para a TV por assinatura subiu de 761 ao ano para 3.600, ainda segundo a Ancine. E em 2016, a produção independente brasileira já representava mais de 10% do tempo de programação total.

O audiovisual ainda é responsável pelo emprego direto de quase 95.000 pessoas e outros 240.972 empregos indiretos, em 6.560 estabelecimentos do setor. De acordo com levantamento feito pelo Ministério da Cultura no final de 2017, R\$ 2,13 bilhões foram arrecadados pelo setor em impostos diretos, e outros R\$ 1,25 bilhão, em impostos indiretos. O setor superou, por exemplo, o valor adicionado pelo comércio de veículos automotivos no país.

Também de acordo com dados da Ancine, as produtoras responsáveis pelos filmes brasileiros se concentram nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Dos 142 filmes lançados em 2016, 43% eram de produtoras paulistas e 34%, de produtoras fluminenses.

O papel de liderança do Sicav, com apoio do Sistema FIRJAN, vem se consolidando nos últimos anos com sua participação nos principais eventos do setor, entre eles a 7ª edição do RioContentMarket, que em 2017 reforçou a importância do audiovisual brasileiro no cenário global. O RioContentMarket é o maior evento da América Latina dedicado à produção de conteúdo audiovisual e o Sicav esteve presente nos três dias de evento organizando o espaço do Sistema FIRJAN/Sicav. No local, foram promovidos encontros de negócios entre produtores associados e distribuidores, debates com representantes de empresas que atuam na América Latina e nos Estados Unidos, além de receber delegações de produtores da América do Sul.

O conteúdo técnico gerado através da pesquisa realizada na NAB Show (National Association of Broadcasters), principal evento sobre inovações tecnológicas do audiovisual, foi essencial para atualização e disseminação das informações em palestras no Anima Mundi, Rio Web Festival, RioContentMarket e em eventos similares em outras cidades do estado do Rio Janeiro.

Significativo também foi o projeto de internacionalização do Procomp, que capacitou os empresários do setor de audiovisual em gestão e produção criativa para prepará-los para acessar mercados internacionais. A capacitação foi realizada pelo Producers Guild of America (PGA), para 25 participantes. A última etapa do projeto consistiu na participação de cinco empresas selecionadas pela banca de avaliação técnica no American Film Market – AFM (EUA), evento de referência para negociação de projetos audiovisuais.

“ DOS 142 FILMES LANÇADOS EM 2016, 43% ERAM DE PRODUTORAS PAULISTAS E 34%, DE PRODUTORAS FLUMINENSES. ”


PERFIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do estado do Rio de Janeiro em 2016 era de 16,6 milhões de habitantes, o que representava 8,1% da população do Brasil. Os 92 municípios do estado, distribuídos em dez regiões, geraram um produto interno bruto (PIB) de R\$ 671 bilhões em 2014, o que representou 11,6% da economia nacional. Entre 2008 e 2014, o valor da produção estadual cresceu 15,2%, valor abaixo dos 20,7% observado na média nacional.

O setor de serviços, com movimentação de R\$ 301,9 bilhões, foi responsável por 45% do PIB fluminense em 2014. Já a indústria, com movimentação de R\$ 171,7 bilhões, contribuiu com um quarto da produção estadual (25,6%), o equivalente a 14,5% do PIB da indústria nacional.

“95,7% DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES FORAM AVALIADOS COM DESENVOLVIMENTO MODERADO OU ALTO, NA EDIÇÃO 2015.”

Em 2015, o estado empregava 4,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que representava 9,3% do total nacional. O setor de serviços, com 2,1 milhões de profissionais, concentrava o maior número de empregos formais no estado (46,3%), seguido pelo comércio, com 860 mil trabalhadores. A indústria, por sua vez, foi responsável por empregar 749 mil profissionais, o que representava 16,8% dos trabalhadores do estado.



A indústria de transformação concentrava 49,4% da mão de obra na indústria fluminense. O destaque fica para a indústria naval, que reunia 41,1% dos postos de trabalho no estado do Rio – o maior polo do país. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da indústria de transformação no estado do Rio, metade (50,6%) já concluiu o ensino médio, mas 12,5% ainda não haviam finalizado o ensino fundamental.

Em 2015, o estado do Rio de Janeiro possuía cerca de 289 mil empresas, o que representava 7,3% do total do país. Os estabelecimentos industriais eram 35,5 mil (10,6% do total estadual), sendo 16,9 mil indústrias de transformação (5,9%). Destacam-se vestuário, produtos alimentícios, produtos de metal e produtos de minerais não metálicos. Entre as empresas da indústria de transformação na região, 96,6% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), 95,7% dos municípios fluminenses foram avaliados com desenvolvimento moderado ou alto, na edição 2015 (ano-base 2013).

Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que entre os 54 municípios do estado do Rio analisados, 46 apresentaram gestão difícil ou crítica.



PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2017

I CONVENÇÃO COLETIVA

Realizamos a modernização da convenção coletiva de trabalho junto ao Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (STIC), que se tornou referência para outros estados. Essa modernização visa trazer as negociações e necessidades dos sindicatos para a convenção, tratar de novas funções, novas tecnologias e discutir a evolução do mercado de trabalho no audiovisual, sempre com o principal objetivo de dar segurança às empresas.

I INFORMAÇÃO

Realizamos o seminário “Do planejamento à prestação de contas”, que, pela primeira vez, trouxe à discussão todas as etapas do processo de produção de um projeto audiovisual. Em parceria com a Ancine, o evento teve como principal objetivo levar informações qualificadas aos gestores e suas equipes, gerando um debate rico e engajado entre todos os atores da indústria. O evento contou com mais de 350 participantes presenciais e a distância, via Facebook.



| LEI DA TV PAGA

Acompanhamos a consolidação da Lei nº 12.485, com a vitória na votação do STF, julgando constitucional a Lei da TV Paga que, em 2011, estabeleceu cotas para a exibição de conteúdo brasileiro independente nos canais fechados.

| LEI DO AUDIOVISUAL E RECINE

Atuamos junto ao governo federal para a renovação da Lei do Audiovisual e do Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine), além de avançarmos nas tratativas de modernização destes benefícios.

“ BUSCAMOS ORIENTAR OS EMPRESÁRIOS SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROJETOS AUDIOVISUAIS, PRINCIPALMENTE, NO QUE DIZ RESPEITO À RELAÇÃO COM A ANCINE, PASSANDO PELA GESTÃO DE SUA PRÓPRIA EMPRESA. ”

Leonardo Edde
Presidente do Sicav

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Com objetivo de promover a qualificação da discussão sobre as relações trabalhistas no setor audiovisual, contratamos o advogado José Eduardo Pastore, um dos maiores especialistas em Direito do Trabalho no país, para desenvolver um estudo aprofundado sobre o tema. Este trabalho está em fase de finalização e, assim que concluído, será disponibilizado aos associados.

FILMS FROM RIO E PROCOMPI

Promovemos, em parceria com o Sistema FIRJAN, a internacionalização da indústria com a realização da 4ª Edição do programa Films From Rio e da 1ª Edição do Procompi/PGA/AFM. Por meio dos programas, cerca de 40 empresas associadas foram beneficiadas com consultorias – jurídica e de mercado internacional – e custeio de participações em Cannes (Marché Du Film), Buenos Aires (Ventana Sur) e Los Angeles (American Film Market) para o desenvolvimento do seu potencial internacional.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Como etapa do programa Procompi para o setor audiovisual, realizamos um seminário com especialistas do Sistema FIRJAN e empresários selecionados para participar do American Film Market, visando promover a troca de experiências com os demais participantes do Procompi e o público em geral.

GESTÃO DE DIREITOS NA ERA DIGITAL

Criamos a mesa-redonda “Gestão de direitos na era digital” pautada em temas como as novas tecnologias e a gestão de direitos autorais. Entre os debatedores, contamos com o então diretor da Ancine, Sérgio Sá Leitão, atual ministro da Cultura, e todas as entidades que pleiteiam autorização para gerir os direitos no audiovisual.

“ APÓS AS VIAGENS INTERNACIONAIS, OS PRODUTORES APRESENTARAM A OUTROS ASSOCIADOS SEUS RELATÓRIOS E EXPERIÊNCIAS EM SEMINÁRIOS, CRIANDO UM FÓRUM QUALIFICADO DE DISCUSSÃO DE ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS. ”

Leonardo Ede
Presidente do Sicav

RIOCONTENTMARKET (RCM)

Com o apoio do Sistema FIRJAN, participamos do maior evento internacional do setor audiovisual realizado no Brasil dedicado à produção e negociação de conteúdo cultural para televisão e mídias digitais. No espaço disponibilizado pela Federação, o Sicav ofereceu uma grade de conteúdo programático próprio, paralelo ao do RCM, assim como um local para realização de negócios para seus associados.

MEDIAÇÃO

Ainda no âmbito da prestação de contas, passamos a oferecer aos seus associados um serviço de mediação, no qual a Ancine, o corpo jurídico do Sicav e do Sistema FIRJAN e o empresário se encontram para debater as questões pendentes e buscar uma solução que atenda às empresas e à Ancine, com total segurança legal. Em 2017, sete empresas se beneficiaram do trabalho de análise e mediação.



SICAV, EM PARCERIA COM O SISTEMA FIRJAN, PROMOVEU PALESTRAS E OFERECERU A ASSOCIADOS ESPAÇO PARA REALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS NO RIOCONTENTMARKET.





| ANCINE E FSA

Quanto ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e à Ancine, demos continuidade às reuniões do grupo de trabalho criado em 2016 exclusivamente para tratar do tema. Ao longo de 2017, o grupo se reuniu regularmente a fim de gerar massa crítica para as evoluções e modernizações necessárias ao FSA, ao modelo de negócios do mercado, e à revisão dos processos e instruções normativas da agência. Foram apresentadas diversas propostas, análises e relatórios, e as mudanças estão por vir em 2018.

| GIRO AUDIOVISUAL

Participamos da palestra de tendência de mercado e tecnologia do setor audiovisual, promovida pelo Sistema FIRJAN a partir de pesquisas, visitas, incluindo visita à NAB Show (National American Broadcasters).

| ANIMA MUNDI

Também com o apoio da Federação, participamos do Festival Anima Mundi, uma das principais iniciativas de fomento à animação e ao setor audiovisual no Rio de Janeiro, que contempla diversas ações, entre elas:

Anima Fórum – Conferência Internacional para Desenvolvimento da Animação no Brasil com a proposta de reunir todos os agentes envolvidos para discutir os temas relevantes à indústria e a participação brasileira do mercado de animação.

Maratona Animada SENAI – Concurso criado pelo SENAI Rio e pelo Anima Mundi para promover a produção de curtas-metragens de animação. O evento conta com mostras especiais, palestras, oficinas, instalações, exposições, além do concurso. Adicionalmente, a programação exibiu curtas e longas nacionais e internacionais. O festival também promove oficinas, bate-papos e *master classes*, entre outras atividades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E EXECUÇÃO DE PROJETOS

Promovemos, em parceria com o Sistema FIRJAN, uma edição inédita do seminário “Do planejamento à prestação de contas” para tratar do tema execução de projetos. O evento contou com palestra dos especialistas da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Maurício Bortoloti, Eduardo Stopato e João Pinho, que detalharam aos empresários o funcionamento da análise de direitos, da gestão dos direitos no financiamento e da prestação de contas de projetos audiovisuais.

REUNIÕES SETORIAIS

Participamos regularmente das reuniões entre líderes empresariais e equipe técnica do Sistema FIRJAN para debater ações, estratégias e urgências do setor audiovisual.

**“ NESSES ENCONTROS
DISCUTIMOS AS QUESTÕES MAIS
RELEVANTES, ASSIM COMO O
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
O PLANO DE AÇÃO EM VIGOR. ”**

Leonardo Edde
Presidente do Sicav

NOVO SITE

Lançamos, em parceria com o Sistema FIRJAN, o novo site do Sicav, desenvolvido em plataforma moderna, dinâmica, com *layout* atrativo e conteúdo relevante para as produtoras e profissionais do setor audiovisual.



MOVIMENTO SOU DO RIO

O Movimento Sou do Rio é uma iniciativa de empresários fluminenses de vários setores e que tem a FIRJAN como uma de suas apoiadoras. Seu objetivo é incentivar o consumo de produtos feitos no estado do Rio e, com isso, estimular a economia local, gerando mais empregos, renda e oportunidades para todos os setores.

O movimento permite às empresas fortalecer e enaltecer a marca "Rio", ao usar o selo em seus produtos e estabelecimentos. Na outra ponta, os empresários também podem priorizar compras e parcerias fluminenses. Além de movimentar nossa economia, optar por fornecedores do Rio facilita a logística e a entrega de produtos, com possibilidade de redução de custos.

O Sicav apoia a iniciativa. "No caso da indústria audiovisual, é importante trazer produções para o Rio de Ja-

neiro, além de fomentar as produções na cidade. Muitos projetos estão saindo daqui pela falta de estrutura e de apoio local para a produção audiovisual. Precisamos impedir esse movimento de retirada", ressalta Leonardo Edde, presidente do Sicav.

Qualquer um pode participar do Movimento Sou do Rio. Empresas estabelecidas no estado do Rio, podem fazer o *download* e reproduzir o material da campanha em seus produtos originais, lojas físicas, *site* e perfis nas redes sociais, além de disseminar o movimento entre seus colaboradores. Já a população participa ao dar preferência a produtos de origem fluminense e divulgando a campanha entre familiares e amigos.

Para *download* do material e outras informações, acesse www.movimentosoudorio.com.br.



SICAV

SINDICATO
DA INDÚSTRIA
AUDIOVISUAL

Sindicato filiado ao

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

R. Santa Luzia, 685, 8º andar, sala 812
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep: 20021-041
(21) 2513-4555
sicavrj@sicavrj.org.br
www.sicavrj.org.br